

Remoção de restaurações posteriores envelhecidas pela técnica de identificação auxiliada por fluorescência

Joyce Sayuri AKAZAKI, Érika Mayumi OMOTO, Bruna PERAZZA, Fernanda de Carvalho PANZERI,
Ana Teresa Maluly PRONI, Anderson CATELAN, André Luiz Fraga BRISO,
Ticiane Cestari FAGUNDES

Introdução: A técnica de identificação auxiliada por fluorescência (IAF) é proposta para auxiliar na remoção de restaurações; no entanto, o envelhecimento pode interferir negativamente nesta técnica. **Objetivo:** avaliar o efeito de 2 protocolos de envelhecimento da resina na remoção de restaurações posteriores utilizando a IAF. **Método:** Vestibulares das coroas de 60 incisivos bovinos foram planejadas e escaneadas; escaneamento 0. Preparos cavitários de 4x4mm e profundidade de 1,5mm foram feitos e escaneados; escaneamento 1. As restaurações foram confeccionadas e envelhecidas com café (C), fumaça de cigarro (F) ou ausência de envelhecimento (A). A remoção foi realizada com método convencional (CON) ou método de identificação auxiliada por fluorescência (IAF), os espécimes foram escaneados; escaneamento 2. Áreas de desgaste adicional, presença de resíduos resinosos, áreas sem alteração, média entre desgaste adicional e presença de resíduos entre escaneamento 1 e 2 foram mensurados. O tempo de procedimento foi avaliado. Os dados foram analisados por ANOVA a dois critérios e pós-teste de Tukey ($\alpha=0.05$). **Resultado:** Quanto aos métodos de remoção, identificação auxiliada por fluorescência causou maiores áreas de desgaste adicional e menores áreas de resíduos resinosos para todos os grupos ($p<0,05$). Maiores áreas sem alteração foram encontradas nos grupos ausente com método convencional A-CON e C- CON ($p<0,05$). C-CON e F CON apresentaram valores mais próximos de zero para média entre desgaste adicional e resíduos ($p<0,05$). Os envelhecimentos não apresentaram diferença quanto às alterações dimensionais analisadas entre escaneamentos 1 e 2 ($p>0,05$); exceto para o método CON, onde F-CON obteve maiores áreas de resíduos resinosos ($p<0,05$). Em relação ao tempo de procedimento, não houve diferença entre os grupos ($p>0,05$). **Conclusão:** A IAF influenciou na remoção de restaurações posteriores, independente do envelhecimento, ocorrendo maior desgaste adicional e menor quantidade de resíduos resinosos.

DESCRITORES: Resina composta; fluorescência; restaurações; envelhecimento.